



UMA REFLEXÃO SOBRE A INSERÇÃO NO PIBIC-EM

Aline Neis Knob ¹

Rosangela Ines Matos Uhmman ²

A intenção neste trabalho é apresentar o que vem sendo desenvolvido no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM) CNPq, Campus Cerro Largo-RS, a respeito das reflexões de uma bolsista inserida no Programa. É o primeiro ano do Programa, no qual são proporcionadas atividades, como: análise das aulas do Ensino Médio (EM), leituras dirigidas, escrita de resumos científicos, visitas científicas a museus, parques e zoológicos, além de palestras e oficinas na escola de EM. As ações são vivenciadas pelos dez bolsistas, esses que já estão participando de eventos na área de Ciências. Assim estamos inseridos na iniciação científica contando com o trabalho colaborativo de outros bolsistas e orientadores da Universidade Federal da Fronteira Sul UFFS. O incentivo à pesquisa foi condição necessária desde o início nos encontros (duas vezes por semana), para escrevemos no diário de bordo as experiências e os conhecimentos que vamos significando gradativamente. Nisso, no mês de junho/2013, fizemos apresentações na escola, falando aos colegas sobre: fauna e flora, tempo de decomposição do papel, uso de agrotóxicos e suas consequências, composição de pilhas e baterias, metais e plásticos, etc. Após organizamos um *quês* para testar os conhecimentos adquiridos dos alunos na área de Ciências: física, biologia e química. Ao conhecermos nossos colegas, achávamos que eles não participariam da gincana, mas foi uma surpresa quando um grupo trouxe-nos uma pena de passarinho explicando o que pedia sobre esse material, um dos objetos que deveria ser procurado na gincana. Isso evidenciou que ao participarmos do projeto, assim como os colegas do EM na gincana, entendemos a importância de não ser adepto ao copiar/colar. Portanto, ao participar do Programa como bolsista, aprendemos a escrever resumos, preparar apresentações formais e desenvolvemos nosso gosto pela escrita e leitura, principalmente de artigos. Além disso, ao elaborar nossos trabalhos buscamos sempre pesquisar bastante sobre o assunto, ler sobre ele e principalmente, pesquisar o conteúdo em livros, que são fontes confiáveis de busca. Portanto, concluímos esse trabalho com uma avaliação positiva do Programa, visto que, o PIBIC-EM está nos ajudando (ajudando-me) e muito, pois se não fosse participar dele, eu não conseguiria elaborar um resumo ou vontade para fazer da melhor forma possível. Enfim, quando adentrarmos numa universidade, saberemos elaborar artigos e informes científicos. Consequentemente, conheceremos algumas coisas que outros alunos do EM talvez saibam mais tarde, por não terem tido a oportunidade como a que estamos tendo nesse Programa de inserção à pesquisa já no EM.

Palavras-chave: PIBIC-EM; iniciação científica; reflexão discente.

¹ Aluna do Ensino Médio, Bolsista do no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM) CNPq/UFFS. aline_knob@hotmail.com

² Professor Adjunto I, Doutoranda em Educação nas Ciências, Professora de Práticas de Ensino e Estágio Curricular Supervisionada do Curso de Química - Licenciatura. Universidade Federal a Fronteira Sul, UFFS Campus Cerro Largo. rosangela.uhmann@uffs.edu.br